

EDUCAR PELA PESQUISA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS COM A FEIRA DE CIÊNCIAS NO INTERIOR DO SEMIÁRIDO

Prefeitura Municipal de Mossoró - erica_qib@hotmail.com Prefeitura Municipal de Mossoró –
goretti1961@yahoo.com.br

De modo específico, esse relato de experiência, problematiza o intercâmbio de conhecimentos entre escolas e instituições de ensino superior, a partir do programa de extensão da Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA – *Ciência para Todos no Semiárido Potiguar*, parte da aplicação da Metodologia Científica ao Alcance de Todos – MCAT, uma metodologia tecnológica social que estimula o desenvolvimento da curiosidade científica desde as séries finais do ensino fundamental ao ensino médio que é o grande diferencial. Objetiva compartilhar experiências exitosas dos estudantes de escolas estaduais de Ensino Médio da cidade de Mossoró-RN, a partir da mudança de comportamento dos estudantes após a participação em Feira de Ciências. A aplicação da MCAT fomenta a busca do conhecimento dos estudantes, formando novos cientistas, que criam projetos a partir de suas próprias ideias, ultrapassando fronteiras do nosso estado e do país. Outra grande evolução do programa é o acesso dos estudantes das escolas públicas nas universidades, eles já entram nas universidades interessados em pesquisar, além disso, muitos deles atuam como monitores voluntários no programa. As etapas de realização das Feiras de Ciências começam com uma capacitação pelas universidades parceiras em “Metodologia Científica” a partir de uma tempestade de ideias com os professores de todas as áreas de conhecimento; em seguida são realizadas duas oficinas: essa capacitação contempla 03 momentos; contabilizando 40 horas de estudos sobre como elaborar projetos, e como realizar uma feira de ciências. Em um segundo momento, acontece à visita de um multiplicador (da UFERSA) as escolas (UFERSA) para tirar dúvidas relacionadas a organização da Feira de Ciências – é interessante destacar que esses multiplicadores, em sua maioria, são ex-alunos de escolas públicas que participaram de feiras de ciências, e quando acessam a universidade multiplicam sua experiência, compartilhando-a com alunos das escolas públicas; culminando com a realização das feiras de ciências em três etapas; feira de ciências nas escolas, feira de ciências municipal e feira de ciências regional ou estadual, finalizando com premiações e credenciais para feiras nacionais e internacionais. Entendemos as feiras de ciências como meio para a propagação da popularização da ciência na educação básica; envolvendo diálogo e interação constante entre universidades, professores e alunos. Essa aprendizagem dialógica é importante tanto para formação continuada do professor quanto para a formação dos estudantes, desenvolvendo práticas experimentais utilizando o método científico, tendo a oportunidade de desenvolver o pensamento crítico e investigador. A semente que vem sendo plantada tem estimulado nos jovens o desenvolvimento do espírito inquiridor que caracteriza o cientista, capacitando-os no uso da metodologia científica. Enfim, é de grande importância pois representa a culminância de todo um trabalho que favorece o avanço da ciência, cultura, trabalho e tecnologia.

Palavras-chave: metodologia científica, tecnologia social, feira de ciências

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 46 a 97.

_____. Educar pela pesquisa. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.